Trabalho 1973

AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Cibely Freire de Oliveira[1]; Talina Carla da Silva[2]; Mayrla Lima Pinto[3];

Introdução A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a tuberculose (TB) como uma patologia de emergência mundial, adotando um caráter de problema de saúde pública[1]. No Brasil em 2011 foram registrados 73 mil casos novos, sendo a 4ª causa de morte por doenças infectocontagiosa e a 1ª em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS)[2]. É considerada uma doença eminentemente social e para um efetivo controle desta patologia, são necessárias ações que além de controlar, possam prevenir, direcionadas a realidade do doente que, muitas vezes, vive em situação de miséria. A enfermagem enquanto ciência que está associada ao cuidado integral e integrador em saúde destaca-se pela sua função de assistir e coordenar as práticas de cuidado, e ainda promover e proteger a saúde dos indivíduos, famílias e comunidades possibilitando interação e associação com os diferentes setores e contextos sociais[3], sendo assim, tem papel significativo nas ações de controle da TB e na tentativa de modificar a realidade do doente. Algumas estratégias foram lançadas pela OMS e adaptadas pelo Ministério da Saúde (MS), a fim de reduzir a incidência de casos e óbitos por TB: Estratégia Tratamento Diretamente Observado (TDO), educação em saúde, busca ativa, controle dos contatos e baciloscopia de diagnóstico e de controle[4]. Mediante o exposto, torna-se pertinente a investigação de como se apresentam as publicações referente a esse controle, contribuindo na geração de informações técnicas e operacionais, de modo a viabilizar o direcionamento de estratégias que venham amenizar o problema social da doença. **Objetivo:** Avaliar a efetividade das ações de controle da TB nos últimos cinco anos. **Descrição Metodológica:** Estudo do tipo revisão integrativa da literatura, que foi conduzida a partir da questão norteadora: Como se configuram as ações de controle da tuberculose? A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e na Biblioteca Cochrane, por meio dos descritores: tuberculose, avaliação de programas e projetos de saúde, epidemiologia e políticas públicas de saúde. Realizado em junho de 2012, no portal da Biblioteca Virtual de Saúde, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Pubmed. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente, na íntegra, que abordaram ações de controle da tuberculose; publicados em português, espanhol e inglês e nos últimos cinco anos. Foram excluídas publicações na forma de editoriais, cartas e que não se enquadraram nos critérios de inclusão. A análise e síntese dos dados ocorreu após uma minuciosa e criteriosa leitura dos artigos. Os dados extraídos foram transcritos para o instrumento proposto e validado por Ursi[5], possibilitando o detalhamento de cada estudo, organizados por planilhas em ordem numérica crescente, no programa Microsoft Excel 2007, de acordo com o ano de publicação e o título da pesquisa. Os resultados foram apresentados em tabelas e na forma descritiva, em 3 etapas: descrição dos dados de identificação das publicações; avaliação das características metodológicas dos estudos; e execução do trabalho da equipe de enfermagem, na qual foram elencadas 3 categorias: Adesão ao tratamento, estratégia de controle, situação de encerramento do tratamento. **Resultados:** Foram identificados 462 artigos, dos quais 8 atendiam aos critérios de inclusão, um percentual de 1,7% dos manuscritos encontrado, distribuídos em 2% na base LILACS, 0,5% na MEDLINE e 3,1% na SCIELO. Referente aos dados bibliométricos das publicações analisadas a predominância das publicações ocorreu

[1] Enfermeira. Especialista. Mestranda em Enfermagem. UPE/UEPB. cibelyfreire@yahoo.com.br.
[2] Enfermeira. Espeialista. Mestranda em Saúde Pública. UEPB
[3]Enfermeira. Especialista. Mestranda em Saúde Pública. UEPB

Região Sudeste com 37,5% dos estudos, o ano com maior número de publicação foi o de 2007. Referente ao periódico que se destacou na amostra destaca-se a Revista de Saúde Pública. Quanto aos aspectos metodológicos dos estudos selecionados verificou-se que 87,5% publicações apresentaram nível de evidência IV. Referente a análise execução do trabalho da equipe de enfermagem, a adesão ao tratamento da TB nas publicações selecionadas**,** 3 manuscritos avaliaram a proporção do número de abandono ao tratamento, informação sobre a doença e interesse na terapêutica. Em relação as estratégia de controle e situação de encerramento 3 publicações avaliaram as políticas estabelecidas pela OMS e MS buscando entender, se as mesmas estão alcançando os objetivos propostos, que visam um controle efetivo da doença. Todos os artigos apresentaram como critério para evolução do tratamento, diminuição da prevalência da TB e aumento da incidência de cura, TDO. Referente a situação de encerramento do tratamento, 50 % dos artigos referem uma elevação da cura e diminuição do abandono, denotando ser um resultado positivo na avaliação do programa de controle da TB, mas que quando associada AIDS ocorre uma elevação do número de óbitos. **Conclusão:** Os objetivos foram alcançados na medida em que foi possível esboçar algumas evidências sobre avaliação da efetividade das ações de controle da tuberculose nos últimos cinco anos. Os artigos analisados embora apresentem varias formas de avaliar a efetividade das ações de controle da TB, elucidaram estratégias utilizadas no processo avaliativo possibilitando a comunicação horizontal entre os artigos de modo a dialogá-los identificando pontos de semelhanças e divergências. É possível inferir a importância de se identificar como tem ocorrido a implementação das ações de controle, desta doença, viabilizando modificações necessárias. É perceptível que embora existam estratégias propostas nas políticas de controle, as metas não tem sido alcançadas de forma efetiva. Assim, urge a necessidade de uma gestão mais rigorosa na avaliação do desempenho das ações de controle da TB e sugerem-se ações mais voltadas ao incentivo à adesão ao tratamento, como ações da enfermagem de educação em saúde sobre TB, com intuito de elevar a cura e diminuir o abandono. **Implicações/Contribuições para Enfermagem:** O levantamento das publicações evidencia a necessidade do engajamento da enfermagem nas ações de controle da TB, de modo a possibilitar a melhoria de suas ações corroborando ao alcance das metas estabelecidas nas políticas de controle e minimizando os impactos desta na população.

Descritores: Avaliação dos Serviços de Saúde; Tuberculose; Enfermagem

Eixo III – Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
2. Luta contra a Tuberculose - 24 de março. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2011/res0444_06_07_2011.htm.>. Acessado em 11 de maio de 2013.
3. Backes DS, Backes MS, Erdmann AL, Buscher A. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família**.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2012; 17(1): 223-30.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Coordenação Nacional de Pneumologia Sanitária. Plano Nacional de Controle da Tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde; 2010
5. Ursi ES. Prevenção de lesão de pele no perioperatório: uma revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo; 2005. 128 p.